PROJETO DE LEI Nº 212/15

Determina o dia 9 de setembro como o Dia do Organista.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º Fica criado no âmbito do Município de Salvador que o dia 9 de setembro é o Dia do Organista.

Art.2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 15 de julho de 2015.

JOCEVAL RODRIGUES

JUSTIFICATIVA

Este Projeto visa a instituir no âmbito municipal o dia 9 de setembro como o Dia do Organista.

O organista é o músico intérprete do instrumento musical denominado órgão de tubos. É a mais antiga manifestação musical do Brasil, cujos primórdios remetem para o mesmo período de chegada dos navegantes portugueses ao Brasil, sobremodo, nos ritos de celebração das duas missas em Porto Seguro.

Por sua vez, o organeiro é o especialista em construção, reforma e restauro de órgão de tubos. Órgão de tubos é um instrumento musical muito antigo, tem uma estrutura interna complexa e sofisticada, entretanto, foi escolhido para representar a música instrumental na liturgia da Igreja Católica do Ocidente. Alguns órgãos de tubos de Salvador constituem exemplares únicos remanescentes do período de fausto religioso dos séculos XVIII e XIX e estão sob ameaça iminente de desaparecimento.

As crônicas musicais dão conta de organistas famosos dos séculos passados como: Frescobaldi (italiano), Bach (alemão), Handel (naturalizado inglês), Couperin (francês); e outros anônimos como o cônego Pedro da Fonseca (português, com certeza), também considerado o Primeiro Organista do Brasil.

A musicista e historiadora Marieta Alves (Maria Amália de Carvalho Santos Alves), foi importante pesquisadora da música sacra na Bahia e

deixou um valioso acervo bibliográfico acerca da cidade do Salvador colonial e imperial, abordando temas musicais ambientados com maior ênfase na Ordem Terceira de São Francisco. De sua lavra intelectual destacamos neste trabalho o livro *História da Venerável Ordem 3ª da Penitência do Seráfico Padre São Francisco da Congregação da Bahia* (1948) e o artigo *Órgãos, organeiros e organistas na Bahia* (1961).

O referido pleito se embasa nas inúmeras atividades que foram realizadas de forma sistemática pelo Núcleo de Amigos do Órgão de Tubos (NAOT), apoiado pela Associação Brasileira de Organistas (ABO), no período de 10 anos, entre as quais se destaca a Campanha de Educação Patrimonial Órgão Vivo: não deixe este órgão morrer! Cinco simpósios temáticos, Sessões Solenes e Especiais na Câmara Municipal de Salvador; publicações de cartilhas, catálogos, apresentação de performances, celebração de datas históricas incluindo o dia 9 de setembro; realização de certames como o XXII Encontro Nacional de Organistas (2013), do qual resultou o documento *Carta de Salvador* e o Seminário Internacional Brasil e Portugal: interfaces entre patrimônio, história e memória (2014).

A causa do patrimônio musical da Bahia, representada, sobretudo, na tradição do órgão de tubos, remonta ao ano de 1559, quando foi criado o cargo de organista na Sé da Bahia mediante os insistentes pedidos de D. Pedro Fernandes Sardinha.

O dia 09 de setembro passaria a ser considerado como o Dia Organista, numa referência histórica à data de criação.

Diante da nítida importância dos que fazem parte e colaboram para que essa arte musical se mantenha viva, espero dos pares o voto favorável para esta iniciativa.

Sala das Sessões, 15 de julho de 2015.

JOCEVAL RODRIGUES